



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

ESTIMA-SE QUE AS CONSTRUTORAS PERDERAM 15% DE SEUS OPERÁRIOS E QUE PELO MENOS 100 MIL CAMINHONEIROS TENHAM DEIXADO O PAÍS

Uma verdade incontestável: o Brexit deu errado

Gôndolas dos supermercados vazias. Falta de combustíveis nos postos. Obras paradas. Fábricas sem matérias-primas. Redes de fast-food sem lanches. O leitor poderia imaginar que o cenário descrito acima diz respeito à Venezuela, mas não: estamos falando da Inglaterra, por mais inacreditável que possa parecer. Com o Brexit, como ficou conhecida a retirada do Reino Unido da União Europeia, milhares de trabalhadores de outras nações tiveram de voltar para seus países ou se submeter a um processo burocrático e quase intransponível para permanecer em território britânico. Resultado: faltam profissionais para preencher boa parte dos postos de trabalho. Estima-se que as construtoras perderam 15% de seus operários e que pelo menos 100 mil caminhoneiros tenham deixado o país. Sem os motoristas, a distribuição de produtos quebra — daí o desabastecimento generalizado. A lição: movimentos xenófobos como o Brexit são devastadores para a economia.

Patrick Pleub/AFP - 13/8/21



Não é possível destruir as criptomoedas, mas os governos farão de tudo para conter o seu avanço

Elon Musk, dono da Tesla e homem mais rico do mundo

Justin Tallis/AFP - 7/9/21



Amazon vai entrar firme no mercado de saúde

A Amazon não para de se reinventar. Depois de entrar no ramo de farmácias on-line, a nova frente de negócios da gigante de tecnologia são os planos de saúde. A empresa deverá lançar, ainda em 2021, um pacote completo de atendimento baseado em telemedicina e atendimento presencial. O interessante é que o serviço poderá ser acessado por todo o mercado, e não apenas por seus funcionários. A Amazon está de olho em um setor que movimenta US\$ 4 trilhões por ano nos Estados Unidos.

Mudança climática é a maior preocupação do planeta, à frente da pandemia

A tradicional pesquisa Future Risk Report, realizada pelo Ipsos, demonstrou que a pandemia não é mais o principal motivo de preocupação para pessoas de diversas partes do mundo. De acordo com o estudo, que contou com a participação de 23.000 entrevistados, o maior risco para o planeta, em 2021, voltou a ser a mudança climática, que vinha liderando os levantamentos até a chegada da pandemia. O temor do novo coronavírus foi superado até pelos ataques de hackers, que passaram a ocupar o segundo lugar.

Multiplan faz negócio de US\$ 330 milhões em Miami

A Multiplan, uma das maiores administradoras de shoppings do Brasil, fincou o pé nos Estados Unidos. Um de seus braços operacionais, a Multiplan Real Asset Management, finalizou a venda de um condomínio de luxo em Miami. O valor da empreitada: US\$ 330 milhões. Segundo informou o site americano The Real Deal, as 69 unidades foram negociadas por preços que variam de US\$ 1 milhão a US\$ 36 milhões. A empresa está construindo outro condomínio na cidade, que ficará pronto em 2022.

1%

é a participação dos carros elétricos nas vendas totais de automóveis no Brasil, segundo a ABVE, a associação do setor. No mundo, o índice é 4,6%.

RAPIDINHAS

» Os resultados modestos da Netflix no primeiro semestre do ano obrigaram a empresa a buscar novos mercados. Já bem posicionada na Europa e nos Estados Unidos, ela quer, agora, ganhar espaço na África. Para isso, lançou um plano grátis para aparelhos móveis no Quênia. A ideia é conquistar admiradores e, depois, cobrar pela assinatura.

» A Qatar Airways foi eleita pela consultoria britânica Skytrax a melhor companhia aérea do mundo, imediatamente à frente da Singapore Airlines e da Ana All Nippon Airways. Duas companhias aéreas brasileiras aparecem entre as cem melhores do mundo: a Latam, que subiu do 49º lugar para o 45º, e a Azul, que ficou na 47ª posição.

» A Carnival, maior operadora de cruzeiros do mundo, afirmou que o número de agendamentos para o segundo trimestre de 2022 já supera o patamar pré-pandemia. Apesar do otimismo, a situação da empresa não é fácil. Segundo projeções, ela deverá encerrar o terceiro trimestre com prejuízos de US\$ 2 bilhões.

Valeria Goncalves/AE - 9/3/06



» Os programas de diversidade da Gerdau, maior produtora de aço do Brasil, começam a trazer resultados. Desde 2017, quando estruturou um projeto na área, a presença das mulheres nas operações da empresa passou de 2% para 6%. Parece pouco, mas é preciso ressaltar que a siderurgia é um dos setores mais avessos à participação feminina.

TRABALHO

Emprego formal cresce em agosto

Foram criadas 372.265 vagas com carteira assinada no mês. Dados são do Caged, e não podem ser comparados aos do IBGE

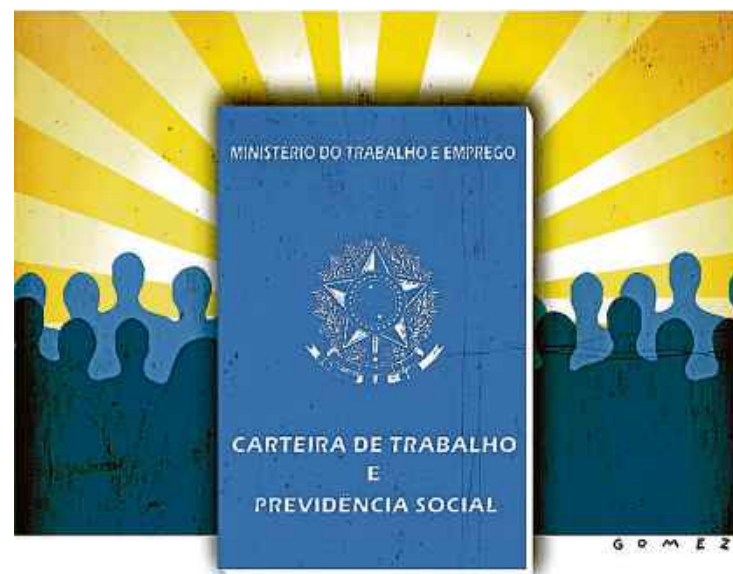
» FERNANDA STRICKLAND
» GABRIELA CHABALGOIT*

Em agosto, a economia brasileira gerou 372.265 empregos novos com carteira assinada. As informações são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência. É o 8º mês seguido com alta nos números.

Para o ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, os dados mostram a recuperação da economia. Ele destacou o avanço da vacinação contra a covid-19 no país e disse que houve impacto positivo do Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm) — que permitiu a redução dos salários da jornada de trabalho — sobre todos os números da economia formal. “Para este ano, o governo espera atingir a meta de criação de 2,5 milhões de postos formais de trabalho com carteira assinada”, afirmou Onyx.

A advogada Juliana Guimarães, especialista em empreendedorismo, acredita que, mesmo com esse bom resultado, deve-se levar em consideração que a metodologia de coleta de dados do Caged foi alterada em dezembro de 2019.

“Até aquela data, eram monitorados dados da CLT. A partir de janeiro de 2020, passaram a ser considerados também os do eSocial e Empregador Web. Os dados do eSocial são mais amplos porque consideram trabalhadores formais em categorias não consideradas pelo CLT, como: estagiários, cooperados, trabalhadores eventuais, autô-



nomos, entre outros. Como o novo sistema considera uma base muito maior, a comparação com anos anteriores é prejudicada pela alteração metodológica de coleta de dados”, afirmou.

Para a advogada, sob esse prisma, deve-se ter cautela ao avaliar a performance desses dados e, principalmente, de conectá-los a um crescimento ou retomada econômica considerável. “Sugiro também analisar os dados levantados pelo IBGE — metodologia que registra recorde de desemprego e leva em consideração também o trabalho informal, sem carteira assinada. Também deve-se considerar o aumento notável do número de empresas abertas no último ano, muito impactada por aberturas de MEIs (empresas de microempreendedores individuais)”, observa. Segundo Juliana, a dinâmica do

mercado mudou. Com tantas bases e metodologias diferentes, é difícil responder com certeza. “O fato é que podemos falar que a diferença entre emprego e trabalho está sendo percebida pela população brasileira. Percebemos o aumento de oportunidades de trabalho no setor de serviços e também a migração para o empreendedorismo pautado pela necessidade. Essa dinâmica de redução de oferta de empregos foi acelerada pela queda de quase 20% no número de empresas que conseguem manter suas operações depois de três anos em funcionamento, pela reestruturação de cargos e salários nas empresas que ainda sobrevivem, e também pela mudança no comportamento de relacionamento e consumo”, declarou.

* Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

Resort-se

COM SEGURANÇA

ROYAL
TULIP
BRASÍLIA ALVORADA

- Rígidos Protocolos Sanitários
- Novos apartamentos
- Piscina renovada e climatizada
- Extensa área ao ar livre

FAÇA SUA RESERVA:



HOTEL ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF

Tel: +55 (61) 3424 7000 | rtbsba.reservas@goldentulip.com.br

royaltulipbrasiliaalvorada.com